

POTENCIAL PRODUTIVO DO AZEVÉM SOBRESSEMEADO EM TIFTON EM FUNÇÃO DO MANEJO

Frederico Gonçalves Rott¹

Rodrigo Holz Krolow²

Resumo:

O trabalho objetivou avaliar o potencial produtivo do um azevém, em sobressemeadura a uma pastagem de tifton. O estudo constituiu na determinação do peso da fitomassa verde e seca do azevém submetido a diferentes densidades de semeadura (25, 40, 55 e 70 kg.ha⁻¹) e adubação nitrogenada (100, 200, 300 e 400 kg.ha⁻¹). O delineamento experimental foi de parcelas ao acaso, com três repetições por tratamento. A adubação nitrogenada foi fracionada, sendo 20% do N aplicado na base e o restante (80%) subdividido em mais três aplicações. Os dados dos parâmetros obtidos no experimento foram analisados por análise de regressão na análise da variância, por meio do programa estatístico ASSISTAT (SILVA & AZEVEDO, 2009). A produção de fitomassa verde da parte aérea das plantas de azevém, na média das duas avaliações, não apresentou diferença significativa ($P>0,05$) pela análise de variância para o fator densidade de semeadura entre os níveis estudados, com produção média de 11954,99, 10118,91, 11551,99 e 11356,89 kg.ha⁻¹, para os níveis 25, 40, 55 e 70 kg.ha⁻¹ de sementes, respectivamente. A produção de FV apresentou comportamento linear ($P=0,012$) em relação à adubação. A melhor representação do fenômeno é dado pela equação $y = 6064,61 + 5,02926.x$, obtida pela análise de regressão, sendo que para cada unidade de insumo utilizado há um incremento na produção de 6083,13 kg.ha⁻¹ de FV. A produção de fitomassa seca obtida através da média das duas avaliações apresentou comportamento linear ($P=0,0004$) em relação à quantidade de adubo aplicado. Houve aumento na produção de forma proporcional aos níveis crescentes utilizados com médias de 3603,03, 4380,73, 4623,97 e 5232,4 para os níveis 100, 200, 300 e 400 kg.ha⁻¹ respectivamente. Verifica-se que a produção aumentou até o nível 400, não atingindo o ponto de máxima eficiência, o qual não pode ser estimado para os níveis utilizados no experimento. A equação que determina a resposta da variável aos níveis de adubo é $y = 3114,05 + 5,02926.x$ pela análise de regressão, sendo encontrado um incremento de produção de FS de 5,03 kg.ha⁻¹ para cada unidade do insumo. Não houve efeito ($P>0,05$) da densidade de semeadura na produção de fitomassa seca da PA para os níveis estudados. Assim, conclui-se que o melhor manejo de adubação para o cultivo e produtividade do azevém sobressemeado em Tifton 85, dentre os níveis estudados, é o nível mais alto, e a densidade a ser utilizada deve obedecer à recomendada para a espécie.

Palavras-chave: Azevém, tifton, adubação, densidade de semeadura, fitomassa

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

POTENCIAL PRODUTIVO DO AZEVÉM SOBRESSEMEADO EM TIFTON EM FUNÇÃO DO MANEJO

¹ Aluno de graduação. fgr132@gmail.com. Autor principal

² Docente. rodrigokrolow@unipampa.edu.br. Orientador

POTENCIAL PRODUTIVO DO AZEVÉM SOBRESSEMEADO EM TIFTON EM FUNÇÃO DO MANEJO

1. INTRODUÇÃO

A implantação de pastagens de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) em cultivo singular é rotineira na fronteira oeste do RS, porém, sua utilização em sobressemeadura em pastagem de verão ainda é pouco utilizada, pois, carece, principalmente, de informações sobre o manejo na implantação e a viabilidade do uso de diferentes técnicas para o incremento da produção. Assim, este trabalho objetivou avaliar a produção do azevém diplóide cultivar LE 284 sobressemeado em pastagem de tifton cultivar 85 (*Cynodon spp.*), submetido a diferentes níveis de densidade de semeadura e de adubação nitrogenada.

2. METODOLOGIA

O estudo constituiu na determinação do peso da fitomassa verde e seca do azevém submetido a diferentes densidades de semeadura (25, 40, 55 e 70 kg.ha⁻¹) e adubação nitrogenada (100, 200, 300 e 400 kg.ha⁻¹). O delineamento experimental foi de parcelas ao acaso, com três repetições por tratamento, cada parcela medindo 2 x 2 m. As diferentes densidades utilizadas correspondem a sementes puras e viáveis, sendo semeadas a lanço em 29 de maio de 2015. No dia 27 de maio de 2015 foi realizada a adubação de base. A adubação nitrogenada foi fracionada, sendo 20% do N aplicado na base e o restante (80%) subdividido em mais três aplicações, a adubação potássica e fosfatada foi feita atendendo as exigências da cultura. Para a avaliação foi utilizado um quadro com dimensões de 0,5 X 0,5 m e realizado um corte manual com o uso de tesoura de tosquia com altura de resíduo de 5 cm do solo. Os dados dos parâmetros obtidos no experimento foram analisados por análise de regressão na análise da variância, por meio do programa estatístico ASSISTAT (SILVA & AZEVEDO, 2009).

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A produção de fitomassa verde (FV) da parte aérea (PA) das plantas de azevém, na média das duas avaliações, não apresentou diferença significativa ($P>0,05$) pela análise de variância para o fator densidade de semeadura entre os níveis estudados, com produção média de 11954,99, 10118,91, 11551,99 e 11356,89 kg.ha⁻¹, para os níveis 25, 40, 55 e 70 kg.ha⁻¹ de sementes, respectivamente. Houve aumento na produção de fitomassa da PA, em função dos níveis de adubação utilizados. A produção de FV apresentou comportamento linear ($P=0,012$) em relação à adubação. A melhor representação do fenômeno é dado pela equação $y = 6064,61 + 18,5197x$, obtida pela análise de regressão, sendo que para cada unidade de insumo utilizado há um incremento na produção de 18,52 kg.ha⁻¹ de FV. A produção de fitomassa seca (FS) obtida através da média das duas avaliações apresentou comportamento linear ($P=0,0004$) em relação à quantidade de adubo aplicado. Houve aumento na produção de forma proporcional aos níveis crescentes utilizados com médias de 3603,03, 4380,73, 4623,97

e 5232,4 para os níveis 100, 200, 300 e 400 kg.ha⁻¹ respectivamente. Verifica-se que a produção aumentou até o nível 400, não atingindo o ponto de máxima eficiência, o qual não pode ser estimado para os níveis utilizados no experimento. A equação que determina a resposta da variável aos níveis de adubo é $y = 3114,05 + 5,02926.x$ pela análise de regressão, sendo encontrado um incremento de produção de FS de 5,03 kg.ha⁻¹ para cada unidade do insumo. Isso demonstra o alto potencial de resposta da espécie utilizada à adubação nas condições do experimento, destacando a importância do manejo com adubação nitrogenada para a produção, de espécies a serem utilizadas em determinadas regiões. Não houve efeito ($P > 0,05$) da densidade de semeadura na produção de fitomassa seca da PA para os níveis estudados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, conclui-se que o melhor manejo de adubação para o cultivo e produtividade do azevém sobressemeado em Tifton 85, dentre os níveis estudados, é o nível mais alto, e a densidade a ser utilizada deve obedecer à recomendada para a espécie.

Contudo deve haver um estudo da viabilidade econômica do uso da adubação nitrogenada na cultura, visto este ser um insumo de valor relativamente considerável na exploração agropecuária e pelo fato do risco de contaminação ambiental através da sua utilização indiscriminada e inconsciente.

5. REFERÊNCIAS

FAN, P. A. S.; KROLOW, R. H.; PFEIFER, T. F.; PIRES, C. F. Desempenho do trigo duplo propósito em consórcio com curnichão em função da frequência e intensidade de desfolha.

KROLOW, R. H.; FAN, P. A. S.; PIRES, C. F. Fitomorfologia e produção do trigo de duplo propósito em diferentes manejos de desfolha e adubação nitrogenada.

KROLOW, R. H.; FAN, P. A. S.; PIRES, C. F. Avaliação do desenvolvimento vegetativo do azevém tetraploide submetido ao manejo de cortes e adubação nitrogenada.

MARQUES, A. C. R.; BASSO, L. J.; MISSIO, E.; KROLOW, R. H. Uso de dejetos bovinos como forma de aumentar crescimento e produção de matéria seca do consórcio aveia preta e nabo forrageiro